

ESTUDO DA COMERCIALIZAÇÃO DE UVAS DE MESA NAS CIDADES DE PETROLINA-PE E JUAZEIRO-BA

Samanda Sayonara Da Silva Soares¹; Mariana Barros De Almeida²

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, samanda.sayonara@hotmail.com

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, mariana.almeida@ifsertao-pe.edu.br.

A viticultura brasileira, embora presente em vários Estados e regiões brasileiras, se concentra em poucas áreas. A produção de uvas finas para mesa destaca-se entre as principais atividades econômicas da região do Vale do São Francisco, entretanto, os produtores comumente apontam os problemas relativos à comercialização da fruta como um dos mais importantes obstáculos interpostos ao desenvolvimento da fruticultura regional. Diante da necessidade de conhecer melhor os aspectos relativos a comercialização da uva de mesa na região, o produto do presente estudo servirá de documento norteador para pesquisadores e produtores rurais. O trabalho foi realizado através de levantamento de dados das uvas comercializadas em vários pontos comerciais na cidade de Petrolina-PE e no centro de abastecimento da cidade de Juazeiro-BA, através do preenchimento de uma ficha com dados relativos à origem, preço e qualidade do fruto. As visitas aos estabelecimentos foram realizadas sempre na última semana de cada mês, sendo a primeira coleta realizada em outubro de 2018 e a última em Maio de 2019. As variedades de uvas encontradas foram: Black, Brs Vitória, Benitaka, Brasil, Itália, Crimson, Sugraone, Midnight, Arra 15, Tinco, Jubileu, Cotton Candy, Thompson, Red Globe, Sweet Jubilee, Isabel, Infinity, Thompson, Imperial, Núbia e Arra 32. Em relação a presença de semengas, das 19 variedades 7 são pirênicas e 12 apirênicas. Em relação a cor as variedades tintas predominaram com um total de 11 variedades seguidas pelas uvas brancas com 6 variedades e 2 variedades rosés. Em relação a origem foram encontrados frutos de vários estados como Pernambuco, Bahia, Paraíba e São Paulo, no entanto vale destacar a cidade de Petrolina-PE como a principal fornecedora de frutos no período levantado. Em relação ao aspecto geral do cacho 45.7% foram considerados ótimos, 39.3% Bom e 15% Ruins. Do total de frutos analisados 10.7% apresentaram incidência de fungos e 36.17% dos cachos apresentaram desprendimento de bagas.

Palavras-chave: Vitis viníferas, distribuição de frutas, centrais de distribuição

Agradecimentos: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Petrolina Zona Rural